

# Sarney afirma que deseja as eleições

## Do serviço local e da sucursal

O coordenador do Partido Democrático Social, senador José Sarney, afirmou ontem em Nova Iguaçu que as eleições de 1982 constituem uma aspiração de todos "e é nosso compromisso realizá-las naquele ano". Perguntado se já se poderia considerá-las como um fato consumado, respondeu: "É nosso compromisso e esperamos em 82 ter eleições diretas". Mas, diante da afirmação de um repórter de que isso não se tratava de uma garantia, Sarney foi mais claro: "É uma garantia, sim, uma garantia de todos nós".

O pleito municipal deste ano "é um problema a ser decidido pelo Congresso, uma vez que constitui assunto que interessa à classe política em geral e até mesmo à consolidação do partido", informou o senador. Ele considera possível que o governo proponha negociar com a oposição o arquivamento da emenda Lobão, em troca de medidas políticas como eleições diretas para prefeitos das capitais e o fim dos senadores biônicos.

Em companhia dos líderes Nelson Marchezan e Jarbas Passarinho, do deputado Prisco Viana e do ex-senador Daniel Krieger, José Sarney irá amanhã a Teresópolis, onde se reunirá às 10 horas com o ex-presidente Geisel, para

obter a sua inscrição no partido do governo.

## BRIZOLA

Ao se reunir, na manhã de ontem, com a Comissão Regional Provisória e o Conselho do PTB paulista, o ex-governador Leonel Brizola manifestou-se favorável à realização de um encontro dos partidos de oposição, proposta feita pelo prefeito de São Bernardo do Campo, Tito Costa. A iniciativa tem por objetivo acabar com as retaliações nas oposições brasileiras.

Ele chegou anteontem a São Paulo para gravar entrevista numa emissora de televisão e manteve sucessivas reuniões a fim de definir as atribuições e os poderes do Conselho e da Comissão Executiva do PTB no Estado, pois havia clima de hostilidade nesses órgãos partidários. À tarde, em reunião fechada, também realizada na Câmara Municipal, Brizola pediu o entendimento das correntes petebistas.

A propósito do encontro das oposições, o ex-governador gaúcho comentou: "O PTB sofreu muitas agressões dos demais partidos. No entanto, agora a situação mudou um pouco e estamos recebendo o devido respeito dos líderes partidários. Portanto, acho que há clima para o encontro das oposições brasileiras".